

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Dia

Class.: 49

Data: 22.09.87

Pg.: \_\_\_\_\_

# Funai contra Canoeiros: pode haver derramamento de sangue

"Se eles não soltarem o funcionário e o policial federal, nós os tiraremos de lá a força". O autor da ameaça — endereçada aos índios Canoeiros que desde o final da semana vem mantendo dois reféns a fim de pressionar o governo a demarcar sua área — é o superintendente da 2ª região da Funai, Eraldo Fernandes da Silva. Ele admitiu, inclusive, a possibilidade de haver derramamento de sangue — "tudo é possível, disse —, caso os indígenas tentem impedir a libertação dos reféns".

A área de 148 mil 450 hectares — reserva Tapuíro — localizada no Município de São José do Rio Claro, foi decretada como sendo de ocupação dos Rikbatsa, ou Canoeiros, em novembro de 85. No ano passado, a 7ª Vara da Justiça Federal acatou a medida cautelar impetrada pela Agropecuária São Marcos, acarretando a suspensão dos trabalhos de demarcação da reserva. Conforme admite a Funai a Justiça determinou a paralisação do processo demarcatório até que fosse feito o levantamento que indicaria se a área é de posse imemorial dos índios, mas não suspendeu as atividades da agropecuária, fato que revoltou os Rikbatsa.

Há cerca de 15 dias, a presidência da Funai autorizou e a Superintendência Regional do órgão enviou

funcionários para reiniciar os trabalhos de demarcação, sendo interceptados pelos donos da agropecuária que apresentaram o documento judicial. Os técnicos da Funai retornaram a Cuiabá e depois de se inteirar da determinação da Justiça, o agremensor Arnold Luyten, acompanhado de um agente federal seguiu de volta para a aldeia a fim de informar os índios da situação. E foram aprisionados pelos Rikbatsa. Fato que somente ontem de manhã chegou ao conhecimento do superintendente Eraldo Fernandes, através de líderes daquela tribo que vieram à capital especialmente para comunicar a decisão. **PADRE "INCITADOR"**

Disposto a resgatar os reféns de "qualquer maneira", o superintendente Eraldo Fernandes acusou o padre Balduino Leobens de ter incitado os índios a pressionarem a Funai. A acusação de Eraldo Fernandes vai mais longe: segundo ele, padre Balduino estaria entregando armas e munição aos Canoeiros, fato que ele já comunicou à Polícia Federal para ser investigado.

Afirmando que a Funai respeita a decisão da Justiça mesmo quando ela atropela os direitos indígenas — uma vez que o próprio órgão reconhece ser aquela área de posse imemorial dos Rikbatsa

enquanto a agropecuária prossegue normalmente suas atividades — Eraldo Fernandes observou que não será "com pressão desse tipo e muito menos manipulação de padre que val apressar a demarcação da reserva". "Esse tempo já passou", disse ele.

Na reunião de ontem, os representantes dos Rikbatsa prometeram entrar em contato com a tribo e pedir a libertação do agremensor e do policial. Mas se isso não ocorrer, a Funai tomará as medidas necessárias para o resgate dos reféns, quando pode acontecer o confronto, como reconheceu o superintendente do órgão.